O Consul Brazileiro residente em essa cidade recebeo a vossa carta sem data, dirigindo a pouco versos aqui que vos tende esposto responder

Que sempre foi falso o que vos cartas dos Estrangeiros
no seu navio; pois el encarda pelo contrario da vossa
pessoa, sendo até odio, antes insultos e insultos
ser official de navio como vos queriis, devendo
o Consul Brazileiro residente em este cidade
tendo por base a recta justiça dos seus compatriotas
pode acercioar vos, que a vossa empresa vestir na
matricula gratis, como el se persuade que vos
tereis sido matriculado, sem ser presente, sem um
abatimento desmerecido o esper uma falsidade embora o
Capitão Dono do navio, o posso ter incluido nos
listas dos Soldados por menos que a vos não é lícito
Em dizer —

Emquanto a vos querer esper nas folhas
publicas a conducta particular do Capitão para
com vos e com os passageiros, podeis livremente
fazerlo; mais pois quanto tenho por noticia, mais
fidedigna de que os vossos, o mal tratamento
de passageiros, e tripulação não existe, sendo
prova evidente que quasi nenhum fazerão

quiz do mesmo lugar, que a Tripulação vinda
volta a matricular por seguir nova viagem

Enquanto a vos porquanto Esperamos
vos tendes dado todos os motivos p. que eu possa
se a castigar vos, tanto por não cumprir as ordens
dadas como por levar uma amiga de Escra
nelha e um Engenho passageiro francez que
por quanto o serviço não pezou de muito respeito
vos seis prezidiado

O Consul Brazileiro residente em esta
Cidade participa vos que sempre desapprovou e des
degnará proteger antes endeyxar de vir com
e de fazer parte de nosso brazileiro qual vos
sois, e que uma a protegão que vos pode
dar e dessarte em hosto ou ates prezo e
vitupario